

PROPOSTAS

2

FORUM COMUNITARIO
FORUM CAPOL COMBATIVO



NOSSO MANIFESTO

Quando Darcy Ribeiro idealizou a UnB, trazia em seu projeto o ideal de uma universidade revolucionária, que não fosse apenas reativa aos fenômenos da sociedade brasileira, mas sim um polo ativo da sociedade, capaz de pensar o Brasil e pautar as mudanças sociais. É dessa forma que a Chapa Florescer enxerga o Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília: um ente capaz de pautar e transformar a política brasileira e brasiliense.

A Chapa Florescer é composta por estudantes de Ciência Política sedentos por mudança. Entendemos que o centro acadêmico, como entidade representante dos estudantes do Instituto de Ciência Política, personagens protagonistas das atividades acadêmicas do IPOL-UnB, deve ter voz ativa nas decisões do Instituto. Atualmente, somos o segundo curso de Ciência Política que mais publica trabalhos no mundo, ficando atrás apenas da UFMG, portanto, somos uma potência acadêmica e compreendemos que o Centro Acadêmico de Ciência Política tem capacidade de ser uma potência política dentro e fora da UnB.

**“Só há duas opções nesta vida: se resignar
ou se indignar.**

E eu não vou me resignar nunca.”

- Darcy Ribeiro.



NOSSO MANIFESTO

Dessa forma, a Chapa Florescer acredita que, a transformação do Centro Acadêmico em um lugar mais inclusivo para todos, um lugar mais seguro para as mulheres (em especial para mulheres pretas), um lugar onde as vozes dos alunos sejam ouvidas, é, conseqüentemente, a transformação da sociedade brasileira. Queremos construir um CA combativo, uma gestão ativa e inclusiva para transformar não apenas nosso espaço, mas também revolucionar a sociedade ao nosso redor, florescendo a inclusão, respeito, direitos e mais acessibilidade.

A Chapa Florescer luta por um CA mais combativo, por uma ciência política mais inclusiva, por um IPOL mais audiente, por uma UnB mais segura e ativa nas pautas sociais e por uma sociedade mais progressista.

**“Só há duas opções nesta vida: se resignar
ou se indignar.**

E eu não vou me resignar nunca.”

- Darcy Ribeiro.



NOSSAS PROPOSTAS



GESTÃO

- Participar assiduamente de reuniões importantes para a universidade com o Conselho de Entidades de Base (CEB), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), além de outros Conselhos e Colegiados;
- Ter compromisso de manter paridade de gênero na representação dos conselhos e colegiados;
- Promover atividades de recepção e acolhimento aos calouros, em conjunto com a atlética e extensões;
- Retomar com a Semana da Diversidade de Ciência Política (Criada pela Gestão Eklesia 2018-2019);
- Participar da mostra de cursos durante a Semana Universitária;
- Convocar assembleias gerais e garantir a participação efetiva dos estudantes;
- Atuar conjuntamente com Centros Acadêmicos da UnB e outras universidades pela defesa e manutenção do CNPq sobre as pesquisas do país;
- Incentivar o fomento e desenvolvimento da extensão no Instituto;
- Intermediar com a coordenação e com os professores a possibilidade da flexibilização do horário de matérias obrigatórias, de acordo com a demanda

- Demandar juntamente ao Instituto de Ciência Política e à prefeitura da UnB, um espaço de convivência com bancos e mesas na varanda e na parte de trás IPOL.
- Demandar junto ao Instituto a melhora da arborização em volta do prédio para que se tenha mais sombra, em observação à insolação intensa durante o período diurno.
- Maior atuação do Centro Acadêmico no combate do racismo, homofobia, transfobia, assédio e demais crimes.
- Analisar e buscar solucionar eventuais pendências do CNPJ do Centro Acadêmico de Ciência Política.

COMUNICAÇÃO

- Garantir a forte presença do Centro Acadêmico de Ciência Política nas redes sociais, divulgando informações essenciais para os estudantes;
- Fortalecer a divulgação dos eventos organizados pelos projetos e extensões, além dos eventos produzidos pelo CAPOL;
- Atualizar a playlist de “Audiobooks” de livros didáticos do curso para alunos PCDs, (organizada pela Gestão Matrícula 2021-2022);
- Organizar um repositório on-line com informações acerca do curso de Ciência Política;
- Retomar com a venda de produtos do CAPOL.

ACADÊMICO

- Discutir com a direção do Instituto de Ciência Política a retomada das matérias de verão;
- Fortalecer a divulgação de editais simplificados de pesquisa como o Programa de Iniciação Científica (Proic-UnB), de intercâmbio promovido pela Assessoria de Assuntos Internacionais (INT-UnB) e extensão, realizado pelo Decanato de Extensão (DEX-UnB);
- Auxílio aos estudantes na participação em congressos científicos em eventos nacionais e internacionais da Ciência Política;
- Incentivar a participação do alunado de Ciência Política no ENECS - Encontro Nacional de Estudantes de Ciências Sociais;
- Durante a Semana Universitária, seguir com a realização do evento Jornada de Monografias em que os discentes formandos possam apresentar seus TCCs para o corpo acadêmico do IPOL/UnB e propor novas atividades;
- Dar continuidade à realização da Semana da Ciência Política (SEPOL);
- Promover ciclo de cursos voltado para a capacitação profissional e científica, em parceria com extensões e projetos; como montagem do currículo lattes, vitae, entre outros;
- Intensificação das rodas de conversa, palestras e seminários de formação direcionado aos alunos de Ciência Política.

- Ampliação de grupos de estudos com liderança de professores e estudantes da graduação e pós graduação;
- Discutir a organização de uma revista da graduação, publicando artigos e trabalhos acadêmicos, produzidos pelo alunado do curso;
- Fortalecer grupo de divulgação de vagas de estágio, além de buscar parceria com o Decanato de Ensino de Graduação (DEG) da UnB;
- Criação do grupo de avaliação dos professores de Ciência Política.
- Criação da coordenação de Assistência Acadêmica com o objetivo de auxiliar os calouros na iniciação das atividades acadêmicas.
- Facilitar o acesso dos alunos de Ciência Política aos editais de assistência através da coordenação de Assistência estudantil que será responsável por divulgar os editais e auxiliar os alunos interessados.
- Pautar o debate das cotas trans e endossar permanência e integração de pessoas transgênero no curso de ciência política, através do desenvolvimento de um ambiente mais inclusivo.
- Fortalecer o diálogo com o Instituto no sentido de facilitar o processo de abatimento de horas.
- Requerer junto ao Instituto a flexibilização dos horários das matérias obrigatórias no sentido de facilitar a permanência dos alunos que trabalham.
- Criação do Banco de publicações, contendo os trabalhos acadêmicos dos alunos de Ciência Política da UnB.

ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

- Propor a revitalização e discussão acerca do espaço físico do CA, com a possível implementação de jogos, móveis e armários;
- Aproximar os estudantes do curso para o espaço físico do IPOL;
- Organização da biblioteca física do CA;
- Prestação de contas semestral do CAPOL;
- Divulgar um balanço trimestral da gestão;
- Resolução de impasses envolvendo a conta bancária do CA.

INTEGRAÇÃO

- Fomentar a integração com projetos de extensão, grupos de pesquisa, centros acadêmicos, Diretório Central dos Estudantes (DCE) e entidades superiores da Universidade;
- Junto ao DCE e outros Centros Acadêmicos da UnB, discutir estratégias de regularização dos HH's;
- Incentivar a participação do alunado de Ciência Política nas atividades promovidas pela Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DAC/DASU).
- Promover atividades culturais do CAPOL, como cine debates, entre outros;
- Dar seguimento com o CAPOL Convida (projeto da Gestão União para Integração

- Discutir com o Centro de Convivência Multicultural dos Povos Indígenas (Maloca) a realização de atividades, em conjunto, que valorizem o espectro multicultural das realidades indígenas;
- Propor atividades de integração junto ao Centro de Convivência Negra (CCN/UnB);
- Divulgar os editais da Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS/UnB);
- Discutir com a Diretoria de Acessibilidade (DAC/DACES) a adaptação para um CA mais inclusivo, realizando também, atividades de integração;
- Propor junto ao projetos de extensão cursos e materiais acerca de temáticas do mercado de trabalho do curso;
- Auxiliar a pós-graduação na organização do seminário discente;
- Propor e organizar com a pós-graduação uma mentoria, para preparar e auxiliar alunos da graduação que pretender entrar na pós, especialmente alunos cotistas;
- Propor a participação de alunos da graduação como assistente de pesquisa de estudantes da pós-graduação;
- Retornar a produção da famosa festa Chupol.
- Realizar visitas com os calouros às dependências dos 3 poderes (Congresso Nacional, STF e Palácio do Planalto) e demais órgãos como o Itamaraty e Palácio da Justiça.

VOTE CHAPA FLORESCE

2

VOTAÇÃO DOS DIAS 18 A 20 DE OUTUBRO
PARA O CENTRO ACADÊMICO DE CIÊNCIA POLÍTICA

